

REFERÊNCIA DO TOUR
LKHAMEV3AT

Trilha ao Redor da Pérola (21 Dias)

15 dias · 14 noites | Tour privativo com motorista-guia

Imagem gerada por IA · não é uma fotografia real

Sobre esta experiência

Esta rota de 21 dias percorre o comprimento do Sri Lanka, desde a costa ocidental perto do aeroporto através das cidades antigas do triângulo cultural, entrando nos planaltos produtores de chá, descendo pela linha ferroviária da região montanhosa até Ella, passando pelo país de safári da zona seca ao redor de Yala, e finalmente para a costa sul em Galle. É construída como uma trilha terrestre contínua em vez de uma série de saltos curtos, com várias noites reservadas em cada região para que haja tempo de ver as coisas adequadamente em vez de passar por elas apressadamente.



Os viajantes recebem uma verdadeira amostra transversal da ilha: as praias de Negombo e o porto de pesca, a fortaleza rochosa de Sigiriya e os templos em cavernas de Dambulla, a cidade em ruínas de Polonnaruwa, o Templo do Dente de Kandy e jardins botânicos, as plantações de chá e o clima fresco de Nuwara Eliya, a jornada ferroviária cênica até Ella, um safári em jipe no Parque Nacional de Yala, e o forte colonial e a costa ao redor de Galle. Ao longo do caminho há paradas em um orfanato de elefantes, um jardim de especiarias, uma fábrica de chá em funcionamento, e uma experiência de aldeia perto de Sigiriya que inclui um passeio de carro de bois e um almoço caseiro.

O ritmo favorece a profundidade sobre a distância, com estadias mais longas organizadas ao redor de Dambulla e Galle para que haja espaço para várias excursões separadas a partir de uma base em vez de realocação constante. As viagens e passeios turísticos são organizados em toda parte com um guia-motorista, deixando os viajantes livres para aproveitar as paisagens, história e vida selvagem sem gerenciar a logística por conta própria.

Itinerário dia a dia

Dia 1 Negombo (dias 1–2)

O passeio começa com dois dias em Negombo, na costa ocidental, a uma curta distância do aeroporto, com tempo para um passeio pela cidade ou simplesmente para aproveitar a praia.



Passeio pela Cidade de Negombo

Negombo é conhecida pelas suas praias de areia dourada e pela indústria pesqueira secular ainda ativa ao longo da costa. Os visitantes podem experimentar desportos aquáticos, fazer mergulho para ver o coral e a vida submarina, ou ver um navio naufragado com 50 anos, junto à costa, que se tornou lar de muitas espécies de peixe.

Imagem gerada por IA · não é uma fotografia real

Dia 3 Dambulla (dias 3–6)

Quatro dias baseados em Dambulla cobrem o coração do triângulo cultural, incluindo um orfanato de elefantes, templos em cavernas, uma fortaleza rochosa, uma experiência de aldeia e dois dos maiores sítios antigos e de vida selvagem da ilha, com um dia livre no hotel.



Orfanato de Elefantes de Pinnawala

Este é um lar para jovens elefantes deslocados ou perdidos do seu habitat natural, localizado na aldeia de Pinnawala na província de Sabaragamuwa. Com cerca de 70 elefantes, alberga o maior grupo cativo de elefantes do mundo e oferece um encontro próximo com os animais.

Bernard Gagnon · CC BY-SA 3.0



Templo em Caverna de Dambulla

O Templo Dourado de Dambulla data do século I AC e contém murais antigos que retratam a vida do Senhor Gautama Buda juntamente com centenas de figuras de Buda e outras divindades em cinco cavernas principais, incluindo a Caverna do Rei Divino e a Caverna do Grande Rei. Uma gigante estátua de Buda dourada fica a uma curta distância fora do complexo de cavernas.

Lankapic · CC BY 2.5



Fortaleza Rochosa de Sigiriya

Esta fortaleza rochosa do século V DC, outrora governada pelo Rei Kashyapa, é um sítio de Património Mundial da UNESCO conhecida como Rocha do Leão pela entrada em forma de pata de leão na sua base. Os visitantes sobem uma escadaria íngreme passado murais bem preservados para chegar aos jardins em terraços e cisternas ainda funcionais que demonstram a engenharia hidráulica antiga do Sri Lanka.

Wrobell · CC BY-SA 3.0



Passeio pela aldeia de Sigiriya

A experiência de aldeia inclui um passeio de carro de bois, um safári em catamarã num lago calmo e uma caminhada pelos campos de arroz dourados. Inclui também uma demonstração de culinária tradicional e um almoço caseiro feito numa fogueira e servido em folhas de lótus.

Imagem gerada por IA · não é uma fotografia real



Parque Nacional de Minneriya

Um safári pelo Parque Nacional de Minneriya oferece a oportunidade de ver elefantes reunindo-se em grandes números, incluindo mais de 150 durante o Grande Encontro de Elefantes entre maio e outubro. O parque também alberga outros mamíferos, aves, répteis e anfíbios nas suas terras incultas e florestas.

Stuart Pinkney · CC BY 2.0



Reino Antigo de Polonnaruwa

Polonnaruwa foi a segunda grande capital do Sri Lanka, florescendo entre os séculos X e XIII DC. Os pontos altos entre as suas ruínas incluem Gal Vihara, o Vatadage, o banho de lótus, o Templo de Lankathilaka e a estátua associada ao Rei Parakramabahu, cujo reinado é considerado a era de ouro do reino.

Bernard Gagnon · CC BY-SA 3.0

Dia 7 Dambulla → Kandy (dias 7–8)

A rota continua para a capital da serra de Kandy, parando num jardim de especiarias no caminho antes de visitar o templo mais venerado da cidade e os seus jardins botânicos.



Jardim de Especiarias

O jardim de especiarias e ervas Euphoria fica perto de Matale, a capital das especiarias do Sri Lanka, e cultiva especiarias e ervas num clima tropical que preserva as suas qualidades naturais. Um passeio guiado pelas especiarias explica os usos destas plantas e os princípios do Ayurveda.

Imagem gerada por IA · não é uma fotografia real



Templo da Relíquia do Dente

Este sítio de Património Mundial da UNESCO foi construído no século XVI para albergar e proteger o sagrado dente de Buda. Os seus corredores e salas são decorados em vermelho, creme e preto, com pilares entalhados e estátuas douradas por todo o lado.

A.Savin · FAL



Jardim Botânico Real

Os Jardins Botânicos Reais de Peradeniya foram formados no início do século XIX e albergam mais de 4.000 espécies de plantas, incluindo orquídeas, especiarias e plantas medicinais. As características incluem uma árvore de bala de canhão, uma ponte suspensa, labirintos de sebes e avenidas de grandes árvores raras.

Bernard Gagnon · CC BY-SA 3.0

Dia 9 Kandy → Nuwara Eliya (dias 9–10)

Viajando para as Terras Altas Centrais em direção a Nuwara Eliya, o dia inclui uma cascata e uma fábrica de chá antes de fazer um passeio pela cidade em si, com Horton Plains disponível como uma caminhada opcional.



Cascata de Ramboda

A Cascata de Ramboda é a 11.ª cascata mais alta do país. O dia também inclui as avenidas sombreadas dos Jardins Botânicos de Hakgala e um passeio pelas margens do Lago Gregory.

A.Savin · FAL

Fábrica de Chá

Esta fábrica e plantação de chá mostra como o Chá do Ceilão é fabricado, uma tradição que data de 1824 quando uma planta de chá foi trazida pela primeira vez para o Ceilão e plantada nos Jardins Botânicos Reais. O plantador britânico James Taylor, que chegou em 1852 e se estabeleceu na propriedade Loolecondera em Kandy, introduziu o cultivo comercial de chá na ilha.



Explore a Cidade Nebulosa de Nuwara Eliya

Situada no coração do país do chá a cerca de 6.200 pés acima do nível do mar, Nuwara Eliya é uma cidade construída ao estilo do campo inglês, com casas de estilo georgiano e rainha Anne, relvados bem cuidados, uma igreja anglicana e um campo de golfe. A elevação mantém o ar fresco e puro.

Abdul malik77 · CC BY-SA 4.0



Horton Plains

O Parque Nacional de Horton Plains, perto de Ohiya, é uma área de pastagem montana e floresta de nuvem. As suas características incluem o precipício conhecido como World's End, a brisa refrescante da Cascata de Baker e várias espécies endémicas encontradas nas planícies.

Faslan at en.wikipedia · CC BY-SA 3.0

Dia 11 Nuwara Eliya → Ella (dias 11–12)

Após uma nova visita a uma fábrica de chá, a jornada continua de comboio de Nanu Oya até Ella numa uma das viagens de comboio mais cénicas da ilha, com um dia livre em Ella posteriormente.

Fábrica de Chá

Esta fábrica e plantação de chá mostra como o Chá do Ceilão é fabricado, uma tradição que data de 1824 quando uma planta de chá foi trazida pela primeira vez para o Ceilão e plantada nos Jardins Botânicos Reais. O plantador britânico James Taylor, que chegou em 1852 e se estabeleceu na propriedade Loolecondera em Kandy, introduziu o cultivo comercial de chá na ilha.



Viagem de Comboio Cénica

A viagem de comboio de Nanu Oya até Ella passa por paisagens campestres da serra, com plantações de chá, panoramas de montanhas enevoadas e as paisagens de Haputale visíveis ao longo do caminho. A viagem também inclui montanhas, floresta e cascatas enquanto o comboio desce.

Chamal N · CC BY-SA 3.0

Dia 13 Ella → Yala (dias 13–14)

De Ella, a rota desce para as terras baixas à volta de Yala, lar do segundo maior parque nacional do país, para um safári de jipe.



Parque Nacional de Yala

Este safári de três horas explora o Parque Nacional de Yala, o segundo maior do país, na costa sudeste. O parque alberga uma população de leopardos do Sri Lanka, búfalo-selvagem, ursos-preguiçosos do Sri Lanka e grandes manadas de elefantes, juntamente com muitos outros mamíferos, aves, répteis, anfíbios, peixes e invertebrados.

Ranmith Welikala · CC BY-SA 4.0

Dia 15 Galle (dias 15–20)

O último troço é passado à volta de Galle na costa sul, com visitas a um sítio de natureza costeira, um ponto de referência numa colina e a antiga fortaleza colonial, mais tempo para se relaxar na praia antes da partida.



Praia de Ussangoda

Ussangoda é uma área costeira notável pela ausência de árvores, resultado da sua rocha serpentina que contém metais pesados tóxicos que apenas certas plantas menores conseguem tolerar. A lenda local liga o sítio ao Ramayana, associando a sua paisagem nua à cauda em chamas de Hanuman e ao uso do planalto por Ravana como local de aterragem para a sua carruagem.

Imagem gerada por IA · não é uma fotografia real



Rumassala

A colina de Rumassala, a alguns quilómetros a leste de Galle, é marcada por uma dágoba budista branca no seu cume e é um ponto de referência da praia de Unuwatuna. Diz-se na lenda ser um fragmento do Monte Dronagiri caído por Hanuman, e está também associada à estadia de Sita no Lanka.

Imagem gerada por IA · não é uma fotografia real



Cidade Colonial Antiga de Galle

A Fortaleza de Galle foi uma sede tanto para os portugueses como para os holandeses e permanece uma das fortificações mais bem preservadas da Ásia. A cidade tem museus, um farol e ruas calçetadas com nomes holandeses para explorar.

Rovin Shanila · CC BY-SA 4.0